

68. Helia Helena de Bortoli

LINGUAGEM POÉTICA DE RUBEM ALVES

A presente comunicação tem por objetivo explicar o papel desempenhado pela linguagem poética Alvesiana de religião, tendo em vista sua compreensão a respeito do homem como ser da linguagem. A religião é um assunto que sempre esteve presente no pensamento humano e num debate filosófico, Alves a entende e traduz como uma linguagem que pode ser dita e entendida como sendo da esperança, ao contrário de outros filósofos que a entendem como algo a ser superado. Alves trata a religião como começo, meio e fim, enquanto agente transformador, resignificando religião como algo propriamente humano, fruto da imaginação, num viés diferente. Traduzindo o homem como ser capaz de dialogar conceitos de religião e poesia como modo de interferir diretamente na trajetória humana. Segundo Alves a leitura dos textos sagrados devem ser conforme se lê poesia, e não como se lê jornais, é preciso enxergar beleza e não verdade naquilo ao qual se está lendo.